

# Balanço Anual

## 2019/2020

### Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET

02.novembro.2020

Cofinanciado por:



# Índice

1. Caracterização da Escola em 2019/2020 .....	2
2. Projeto Educativo e Realização do Plano de Atividades .....	3
3. Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET .....	6
4. Grau de Satisfação dos Stakeholders .....	9
5. Análise e Avaliação dos Principais Resultados .....	10
6. Avaliação de Desempenho .....	15
7. Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2019/2020 .....	16
8. Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2020/2021 .....	20

## 1. Caracterização da Escola em 2019/2020

A Escola tem sede em Lisboa e funciona com 6 delegações: Barreiro, Beja, Guimarães, Lisboa, Porto e Seixal. Tinha 1251 alunos, dos quais 1190 nos Cursos Profissionais (CP) e 61 Cursos de Educação e Formação (CEF), assim distribuídos:

Quadro I – Nº de alunos e de turmas por delegação

Delegação	Nº de alunos		Nº de turmas	
	CP	CEF	CP	CEF
<b>Barreiro</b>	219	22	10	1
<b>Beja</b>	130	-	6	-
<b>Guimarães</b>	83	39	6	2
<b>Lisboa</b>	232	-	10	-
<b>Porto</b>	295	-	12	-
<b>Seixal</b>	231	-	9	-
<b>Total</b>	<b>1190</b>	<b>61</b>	<b>53</b>	<b>3</b>

Foram lecionados 12 Cursos Profissionais: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Informática de Gestão; Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Animador Sociocultural; Apoio à Infância; Técnico Comercial; Técnico de Juventude; Técnico de Logística; Técnico de Receção; Artes Gráficas e Apoio Psicossocial e ainda 2 cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Distribuição.

O quadro de pessoal é constituído por 53 professores; 37 técnico/as administrativo/as e outros trabalhadores; e 10 dirigentes, nomeadamente 6 diretores e/ou diretores pedagógicos das delegações. Nos técnicos incluem-se 5 Psicólogo/as e 1 Animadora Sociocultural. A esmagadora maioria dos professores são profissionalizados. Para além dos professores há formadores da área técnica com forte ligação às empresas das respetivas áreas.

A delegação do Porto já iniciou o ano letivo nas novas instalações, num edifício com 4 andares, entrada independente e significativas melhorias ao nível dos espaços comuns e salas de aula. No entanto, por questões burocráticas/administrativas ainda não se resolveram algumas questões, como uma segunda saída para o Largo da Estação da Trindade.

No final do ano realizaram-se obras de alargamento e ampliação de espaços na delegação de Lisboa, que ficou com uma maior sala de alunos e outra sala dos professores, bem como a secretaria que dispõe hoje de mais espaço.

Os Serviços Centrais foram transferidos para novas instalações na cidade do Barreiro, mantendo-se a sede da Escola em Lisboa.

A delegação do Barreiro também fez obras com objetivo de aumentar a sua lotação. As obras permitiram redimensionar os espaços e foi possível aumentar duas salas de aula.

O processo da construção de novas instalações na delegação do Seixal avançou pouco, dependendo fortemente do envolvimento da Câmara Municipal.

## **2. Projeto Educativo e Realização do Plano de Atividades**

O ano letivo 2019/2020 foi muito marcado pela circunstância excecional da pandemia COVID19, que afetou e condicionou todas as atividades escolares, a partir de meados de março, afastando todos os alunos, professores e restantes trabalhadores da Escola, colocando todos a trabalhar à distância.

Só a partir do dia 18 de maio retomamos alguma atividade presencial, ao nível dos serviços, abrindo a Escola e algumas aulas presenciais para os alunos do 11º ano, na disciplina de Físico-Química, no início de junho retomamos as atividades presenciais de apoio à realização do Projeto/PAP, para os alunos do 12º ano, com grande adesão de todos estes alunos e professores orientadores.

Quase de um momento para o outro passamos do ensino presencial para o ensino a distância. Esta mudança implicou os seguintes elementos:

- Definição das estratégias de gestão e liderança;
- Estratégias e circuitos de comunicação;
- Plano e Modelo de ensino e monitorização;
- Papel das lideranças intermédias (Orientadores Educativos de Turma e Coordenadores de Curso);
- O Orientador Educativo de Turma como organizador do Plano semanal de trabalho;
- O Coordenador de Curso como organizador e garante da realização da Formação em Contexto de Trabalho em teletrabalho ou prática simulada;
- Constituição de equipas de apoio tecnológico aos professores, alunos e funcionários;
- Metodologias de ensino baseadas em atividades e com trabalho assíncrono e síncrono.

A forma como professores e alunos passaram do ensino presencial para o ensino a distância é digna de registo. Num curto espaço de tempo a Escola disponibilizou uma centena e meia de computadores aos alunos que não dispunham desse equipamento. Os restantes serviços da Escola garantiram o seu funcionamento em teletrabalho de modo a que nada de essencial falhasse.

Apesar de todos os esforços sentimos que os alunos das turmas do 10º ano tinham maiores dificuldades de adaptação e que a partir da 2ª quinzena de junho muitos alunos já estavam exaustos. Foi uma resposta excecional, mas que de forma alguma substitui o ensino presencial.

As Provas de Aptidão Profissional foram preparadas e realizadas em regime presencial e, em geral, conseguimos manter a qualidade anterior.

Sem o envolvimento que pretendíamos mas conseguimos concluir o processo de revisão/atualização do Projeto Educativo cuja vigência terminou no ano letivo 2019/2020. Na apreciação que fizemos o Projeto Educativo é, no fundamental, um documento que mantém grande atualidade. Pelo seu caráter institucional criamos um capítulo novo com a Missão, Visão e Valores.

Mantivemos dois grandes objetivos o sucesso educativo de todos os alunos e a promoção da educação para a cidadania, tendo como principais referências os princípios e valores consagrados na Constituição da República Portuguesa e o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Como o DL nº 55/2018, de 6 de julho, incluiu na matriz curricular-base a componente de Cidadania e Desenvolvimento e a obrigatoriedade da escola definir a sua Estratégia de Educação para a Cidadania e os elementos fundamentais que constam desta Estratégia.

Desenvolvemos a Estratégia de Educação para a Cidadania nas seguintes dimensões:

- a) Procuramos aumentar os conhecimentos dos alunos sobre um tema atual, controverso e relevante, através do Projeto Anual sobre A Política e o Ambiente. Este tema é estruturante de atividades letivas e não letivas.

Em cada turma os alunos escolhem as atividades a desenvolver e definem-se pequenos projetos. Com o objetivo de preparar os professores sobre esta problemática realizamos, no dia 22/11/2019, um Seminário Nacional com cerca de uma centena de participantes em que foram conferencistas Heloísa Apolónio, António Morais e Luísa Tovar. Organizamos um concurso Nacional sobre este tema. Foram os alunos que construíram as perguntas. Quando íamos arrancar com a competição entramos em confinamento pelo que não se realizou.

Na Delegação do Seixal realizaram em parceria com a Liga para a Proteção da Natureza (LPN) uma ação de sensibilização ambiental, no âmbito do Projeto "Mares Circulares", em que a Câmara do Seixal também é parceira. Com estes parceiros também realizaram uma Campanha de Limpeza de Praia dos Corvos no dia 12/11/2019, tendo envolvido as três turmas finalistas. No dia 12 de fevereiro de 2020, realizaram um Seminário, no Auditório da Sociedade Filarmónica Arrentelense com a participação do Partido Ecologista - Os Verdes, a Agência Municipal de Energia do Seixal, a Zero-Associação Sistema Terrestre Sustentável e a Liga para a Proteção da Natureza.

Na Delegação do Barreiro, todas as turmas participaram nos programas da Câmara Municipal “Ondas de Plástico” e “Desperdício Desperdiçado”. As 3 turmas do Curso de Comunicação e Marketing visitaram a exposição do fotógrafo Mário Luz sobre a poluição nas Filipinas, que arrecadou o 3º prémio do *World Press Foto* 2019.

No Porto, os alunos participaram no Projeto “Lipor Geração +” com o objetivo de consciencializar para os impactos ambientais na sociedade e na economia.

Na delegação de Beja, desenvolveram um Projeto de Produção e Apresentação de um Espetáculo de Teatro sobre a Política e o Ambiente que designaram “Somos todos Ana”. Realizaram quase todas as etapas: conceção, dramaturgia, encenação, cenografia, figurinos, adereços e sonoplastia, apenas não concretizaram a apresentação ao público devido à COVID. Também criaram histórias infantis em Teatro de Sombras Chinesas.

Na delegação de Guimarães, participaram na *Green Week* 2019, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade; organizaram uma caminhada “Conhecer o teu local – pensar global, agir local” em parceria com a Associação Vimaranense de Ecologia; e participaram no projeto “Pegadas” em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães.

Na delegação de Lisboa, construíram um pequeno programa de rádio - Rádio *Show*- com a duração de 10 minutos, em inglês, sobre o Tema. Fizeram o visionamento do filme “*Medicine Man*”, que aborda a importância dos recursos da floresta amazónica. Criaram um jogo sobre o problema da reciclagem.

- b) Na Área de Integração, no âmbito dos módulos, foram trabalhados os seguintes temas: Direitos Humanos, Educação Ambiental, Mundo do Trabalho e Instituições e Participação Democrática;
- c) Apesar de estarmos em confinamento conseguimos que se comemorasse o 25 de Abril. Por exemplo, na delegação de Beja organizaram uma conversa sobre “A Greve” no liceu Nacional de Beja, no dia 23 de abril, com os antigos alunos João Espinho, Ramiro e Paulo Peixoto, dinamizadores dessa greve, tendo sido moderador o professor Constantino Piçarra. Os alunos participaram com um conjunto de questões, contribuindo para a dinamização do evento, realizado através da plataforma digital, Zoom. Também nesta delegação realizaram dois vídeos com cartazes comemorativos do 25 de Abril e poemas alusivos à data. Estes vídeos foram publicitados na página da Escola, um no dia 25 de Abril e o outro no 1º de Maio.

Na delegação do Porto, realizaram um *Kahoot* e *Quizzes* alusivos ao 25 de Abril e 1º de Maio. Fizeram um Concurso *online* sobre a “Revolução dos Cravos” envolvendo alunos e famílias através de um questionário na Plataforma Digital *Kahoot*; uma emissão especial da Rádio “Bento FM”, com músicas alusivas ao 25 de Abril.

Em todas as restantes delegações estas datas foram assinaladas, por exemplo no Barreiro apresentaram vários documentários alusivos a este acontecimento.

- d) A maior parte das turmas desenvolveram projetos com a comunidade, em muitos casos com instituições parceiras que há vários anos colaboram connosco.
- e) Promovemos o funcionamento democrático da Escola envolvendo os alunos na vida escolar através das Assembleias de Turma, convocadas e dirigidas pelos alunos e do Conselho de Delegados que funciona como órgão consultivo dos Diretores das Delegações

### **3 – Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o EQAVET**

Concluimos o processo de adesão ao Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET com a auditoria realizada no dia 8 de janeiro de 2020 e a atribuição do selo de conformidade pelo período de 3 anos. Foi o reconhecimento de um processo em que ao longo dos anos fomos construindo uma cultura da qualidade em que se procura conhecer os resultados, avaliar os processos e monitorizar os procedimentos.

O ano de 2019/2020 foi um ano de consolidação de todo este trabalho, em que melhoramos muito a visibilidade dos nossos resultados e o envolvimento dos nossos parceiros (alunos, professores, encarregados de educação, empregadores e trabalhadores). Construimos um Plano de Formação de Docentes e não Docentes que só não foi mais concretizado devido ao confinamento.

O envolvimento dos professores e alunos na definição e avaliação das metas e objetivos foi devidamente assumido.

Simultaneamente, sabemos também onde podemos e devemos melhorar e aprofundar. Os projetos curriculares de turma e os projetos curriculares de curso devem refletir melhor o que já se faz e os desafios que pretendemos abraçar.

Concretizando um pouco mais, em cada uma das 56 turmas, os Conselhos de Turma definiram as metas e objetivos para o ano letivo, de acordo com os indicadores em uso. As Assembleias de Turma deram o seu parecer e os Encarregados de Educação foram ouvidos. Estas metas foram incluídas nos Planos Curriculares de Turma. Os Conselhos de Turma trimestrais avaliam os resultados e aprovam os respetivos Planos Estratégicos com a definição de medidas para atingir os objetivos. Devido à pandemia no final do 2º e 3º período não se realizaram as Assembleias de Turma nem reunimos com os Encarregados de Educação.

Em cada delegação a Comissão Pedagógica definiu as metas e os objetivos e trimestralmente avaliou os respetivos resultados.

Devido à pandemia o Conselho de Delegados só avaliou os resultados no início do 2º período.

Os Conselhos Consultivos de cada delegação compostos por empregadores, entidades locais, professores, alunos e funcionários, no final do mês de janeiro ou início de fevereiro, deram o seu parecer sobre a oferta formativa e as metas e objetivos a atingir.

A Direção Pedagógica definiu e avaliou regularmente (2 reuniões por trimestre) os indicadores a nível nacional e tomou as medidas necessárias para que fossem alcançados.

A Direção, no âmbito das suas responsabilidades, criou condições para que os objetivos fossem atingidos.

Em julho de 2020, as Comissões Pedagógicas de cada delegação definiram as propostas de metas e objetivos para o ano letivo 2020/2021 e o ciclo de formação 2018/2021, tendo a Direção Pedagógica aprovado estes indicadores, conforme constam do Quadro II.



**Quadro II - Metas dos Cursos Profissionais - Ciclo de formação 2018/2021 e ano letivo 2020/2021**

<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Barreiro</b>	<b>Beja</b>	<b>Guimarães</b>	<b>Lisboa</b>	<b>Porto</b>	<b>Seixal</b>	<b>Meta Nacional</b>
<b>INDICADORES DO EQAVET</b>								
<b>Taxa de Conclusão</b>	Ciclo Formação 18/21	70%	65%	53%	80%	72%	72%	71%
<b>Taxa de Colocação no mercado de trabalho</b>	Ciclo Formação 18/21	80%	70%	70%	70%	70%	70%	72%
<b>Taxa de Empregabilidade na área de formação</b>	Ciclo Formação 18/21	30%	30%	30%	40%	35%	35%	34%
<b>Grau de Satisfação dos Empregadores</b>	Ciclo Formação 18/21	90%	90%	95%	95%	95%	90%	93%
<b>Taxa de Prosseguimento de Estudos</b>	Ciclo Formação 18/21	30%	30%	25%	40%	40%	25%	33%
<b>OUTROS INDICADORES DA EPBJC</b>								
<b>Taxa de Desistência</b>	Ciclo Formação 18/21	25%	28%	47%	18%	25%	25%	26%
	Ano Letivo 20/21	8%	10%	12%	4%	8%	10%	6%
<b>Taxa Absentismo</b>	Ano Letivo 20/21	7%	10%	8%	4%	7%	8%	7%
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)</b>	Ano Letivo 20/21	25%	25%	28%	20%	35%	30%	27%
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)</b>	Ano Letivo 20/21	3%	8%	4%	3%	6%	6%	5%
<b>Taxa de Transição</b>	Ano Letivo 20/21	92%	90%	85%	96%	92%	90%	92%
<b>Taxa de Empregabilidade (a)</b>	Ciclo Formação 18/21	75%	85%	70%	80%	85%	70%	78%

(a) De acordo com as regras do POCH, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.

#### 4 - Grau de Satisfação dos Stakeholders

Para aferir o grau de satisfação dos stakeholders realizamos diversos inquéritos ao longo do ano:

- Pós-formação aos alunos relativo ao ciclo 2016/2019, em abril 2020
- Aos alunos no final do Curso, relativo ao ciclo 2017/2020, em junho 2020
- Grau de satisfação dos trabalhadores da EPBJC, em junho 2020

Habitualmente realizamos mais três inquéritos que devido ao COVID19, não foi possível aplicar;

- Grau de Satisfação dos Empregadores
- Aos Encarregados de Educação
- Às empresas para a avaliação da FCT.

- Seis meses após a conclusão do Curso, foi aplicado em fevereiro de 2020 um inquérito aos alunos que concluíram o ciclo de formação 2016/2019, tendo-se registado uma elevada taxa de respostas (97%).

Apurámos que naquela data, 46% dos diplomados estavam a trabalhar, e 27% a estudar e, entre os que estavam a trabalhar, cerca de 60% estavam numa área relacionada com o Curso que frequentaram na EPBJC.

Sobre a Escola, a grande maioria afirmou que recomendaria o Curso (97%) e a EPBJC (96%).

- Antes dos alunos irem para a Formação em Contexto de Trabalho realizamos um inquérito aos alunos finalistas, dos Cursos Profissionais e dos CEF.

O inquérito é composto por questões que abrangem quase todos os aspetos da vida da Escola, desde o nível de exigência dos Cursos; a intenção de desistir; a compensação de horas; a relação com os professores e funcionários; o desempenho dos professores e o ambiente de sala de aula; questões sobre a assiduidade, perspetivas pós-formação, se recomendariam o Curso e a Escola, etc.

O universo foi constituído por 416 alunos (376 dos Cursos Profissionais e 40 dos CEF) tendo respondido cerca de 83%.

Vamos apresentar alguns exemplos do retorno recebido dos alunos e que nos permite avaliar as atividades que lhes proporcionamos e ver como melhorar, respondendo às necessidades apresentadas por estes.

Cerca de 40% dos alunos dos Cursos Profissionais (CP) disseram que durante os 3 anos pensaram (pelo menos uma vez) em desistir, e que o não fizeram porque não queriam perder mais anos, ou porque não tinham melhor alternativa ou porque os professores os incentivaram a continuar.

Sobre as disciplinas em que sentiram mais dificuldades, as mais apontadas são da componente científica, cerca de 35%, apesar destas disciplinas constituírem apenas 22% da estrutura

curricular. Por vezes, no mesmo Curso a disciplina referida varia muito de delegação para delegação, mas as disciplinas mais referidas são a Matemática, o Inglês e a Programação de Sistemas de Informação.

Em relação a alguns aspetos do funcionamento da Escola, 62% disseram que nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito e 76% concordam que a maioria dos professores “explicam bem a matéria”.

Quanto às perspetivas pós-formação 38% dos alunos dos Cursos Profissionais disseram que pretendem entrar no mercado de trabalho, 22% prosseguir estudos e 34% prosseguir estudos e trabalho.

Mais de 83% disseram considerar-se preparados para entrar no mercado de trabalho. Os que disseram não estar preparados apontaram como razões a necessidade de investir mais na formação e a falta de experiência profissional.

- Durante o mês de junho foi aplicado um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC, com contrato de trabalho, sobre as condições físicas, higiene, segurança e ambiente de trabalho, identificação com a Escola, motivação, autonomia e responsabilidade. Foi-lhes também pedido para indicarem os principais pontos fortes e os aspetos a melhorar.

Responderam 97 trabalhadores dos 100 possíveis.

O grau de satisfação na generalidade das questões é superior a 90%, sobre as condições físicas do local de trabalho há 3% que consideram não ser as adequadas.

O nível de autonomia e responsabilidade é considerado adequado pela quase totalidade dos trabalhadores.

Relativamente aos “Pontos Fortes” e “Aspetos a Melhorar”, questões de resposta aberta é de sublinhar o bom número de respostas, 155 e 118 respetivamente, num universo de 194 possíveis. À semelhança do inquérito realizado há dois anos, os aspetos relacionais (equipa, professor/aluno) são de longe os mais referidos como pontos fortes. Dos aspetos a melhorar o destaque vai para as condições físicas/instalações.

## **5 - Análise e avaliação dos principais resultados**

O ano letivo 2019/2020 foi pautado por ser um ano atípico devido à pandemia COVID19. Apesar de todos os constrangimentos com os quais nos deparámos, a análise dos resultados mostra que estes são positivos e que os desvios verificados relativamente às metas EQAVET propostas, são pouco significativas.

Em 2019/2020 matricularam-se na EPBJC 1251 alunos, 1190 nos Cursos Profissionais e 61 nos Cursos de Educação e Formação (CEF).

Ao longo do ano desistiram 100 alunos (8,4%), dos Cursos Profissionais e 5 dos Cursos CEF (8,2%). Em ambas as modalidades, comparativamente com o ano anterior registou-se uma

melhoria da taxa de desistência, em CP tinha-se registado uma taxa de 10,3% e em CEF de 11,8%.

Relativamente às metas definidas para estes indicadores, a taxa foi praticamente igual (8%).

A Taxa de absentismo foi de 6% e mais de metade (61%), foi injustificado. A taxa de absentismo registada foi melhor que a meta proposta (7%).

Por ultrapassagem do limite de faltas ao módulo houve necessidade de “compensar” cerca de 2% do total do volume de horas de formação, tendo sido compensadas 82% destas faltas.

O volume de módulos não realizados (NR) foi de 3,2% tendo piorado relativamente ao ano anterior (2,8%).

Cerca de 27% dos alunos teve pelo menos um módulo NR e relativamente ao ano anterior registou-se uma ligeira melhoria (29%).

Em relação às metas estabelecidas, o volume de módulos NR igualou (3%) e a percentagem de alunos com NR (27%) também foi atingida. (Quadro III)

Quadro III - Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2019/2020). Metas e Resultados.

Indicadores Ano letivo 19/20	Barreiro		Beja		Guimarães		Lisboa		Porto		Seixal		Meta Nacional	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
<b>Taxa de Conclusão*</b> <b>(Ciclo Formação 17/20)</b>	70%	<b>55%</b>	64%	<b>60 %</b>	68%	<b>56%</b>	77%	<b>67%</b>	87%	<b>84%</b>	79%	<b>83%</b>	76%	<b>70%</b>
<b>Taxa de Desistência</b>	10%	<b>7%</b>	7%	<b>19 %</b>	15%	<b>17%</b>	4%	<b>5%</b>	6%	<b>7%</b>	8%	<b>7%</b>	8%	<b>8%</b>
<b>Taxa Absentismo</b>	8%	<b>7%</b>	10%	<b>6 %</b>	8%	<b>7%</b>	4%	<b>5%</b>	7%	<b>6%</b>	10%	<b>7%</b>	7%	<b>6%</b>
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)</b>	30%	<b>29%</b>	20%	<b>28%</b>	28%	<b>22%</b>	14%	<b>24%</b>	30%	<b>31%</b>	30%	<b>25%</b>	27%	<b>27%</b>
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)</b>	3%	<b>3 %</b>	8%	<b>4 %</b>	4%	<b>4%</b>	2%	<b>2%</b>	6%	<b>3%</b>	5%	<b>3%</b>	3%	<b>3%</b>
<b>Taxa de Transição</b>	90%	<b>91%</b>	93%	<b>76%</b>	85%	<b>78%</b>	96%	<b>95%</b>	94%	<b>90%</b>	92%	<b>91%</b>	92%	<b>89%</b>

P=previsto; R=realizado

\* Este dado é provisório, pois o balanço do Ciclo de Formação (2017/20) quanto à taxa de conclusão só é feito em dezembro. No entanto, até agosto de 2020, tinham concluído com êxito, 70% dos alunos que se matricularam no 10º ano e 92% dos que frequentaram até ao final o 12º ano.

O ciclo de formação mais recente de que dispomos de dados é o de 2016/2019, em que a taxa de conclusão foi apurada em dezembro de 2019 e os restantes indicadores em fevereiro e março de 2020.

A taxa de conclusão foi de 71% sobre o 10º ano e de 93% sobre os alunos que frequentaram o 12ºano. A taxa de desistência foi de 25% e de absentismo 7% (Ver Quadro IV).

Quadro IV – Ciclo de Formação 2016/2019. Metas e Resultados.

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Guimarães	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional							
		INDICADORES DO EQAVET													
		Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.
<b>Taxa de Conclusão</b>	Ciclo Formação 16/19	75%	<b>70%</b>	68%	<b>63%</b>	55%	<b>47%</b>	81%	<b>70%</b>	87%	<b>80%</b>	80%	<b>75%</b>	77%	<b>70%</b>
<b>Taxa de Colocação no mercado de trabalho</b>	Ciclo Formação 16/19	70%	<b>78%</b>	80%	<b>62%</b>	65%	<b>93%</b>	70%	<b>64%</b>	75%	<b>57%</b>	80%	<b>94%</b>	75%	<b>73%</b>
<b>Taxa de Empregabilidade na área de formação</b>	Ciclo Formação 16/19	30%	<b>15%</b>	30%	<b>14%</b>	60%	<b>7%</b>	30%	<b>43%</b>	50%	<b>25%</b>	55%	<b>33%</b>	40%	<b>26%</b>
<b>Grau de Satisfação dos Empregadores</b>	Ciclo Formação 16/19	90%	<b>100%</b>	90%	<b>91%</b>	95%	<b>100%</b>	95%	<b>95%</b>	95%	<b>100%</b>	90%	<b>94%</b>	93%	<b>96%</b>
<b>Taxa de Prosseguimento de Estudos</b>	Ciclo Formação 16/19	30%	<b>22%</b>	20%	<b>38%</b>	30%	<b>7%</b>	30%	<b>36%</b>	25%	<b>43%</b>	15%	<b>6%</b>	25%	<b>27%</b>
OUTROS INDICADORES DA EPBJC															
<b>Taxa de Desistência</b>	Ano Letivo 18/19	10%	<b>12%</b>	8%	<b>12%</b>	15%	<b>21%</b>	3%	<b>8%</b>	5%	<b>10%</b>	7%	<b>8%</b>	7%	<b>10%</b>
	Ciclo Formação 16/19	12%	<b>24%</b>	28%	<b>32%</b>	45%	<b>53%</b>	19%	<b>23%</b>	10%	<b>19%</b>	17%	<b>18%</b>	19%	<b>25%</b>
<b>Taxa Absentismo</b>	Ano Letivo 18/19	8%	<b>8%</b>	7%	<b>8%</b>	8%	<b>8%</b>	5%	<b>6%</b>	6%	<b>7%</b>	10%	<b>8%</b>	7%	<b>7%</b>
<b>Taxas de Módulos NR (% de Alunos)</b>	Ano Letivo 18/19	25%	<b>26%</b>	30%	<b>28%</b>	30%	<b>32%</b>	16%	<b>24%</b>	35%	<b>34%</b>	30%	<b>32%</b>	27%	<b>29%</b>
<b>Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)</b>	Ano Letivo 18/19	4%	<b>3%</b>	7%	<b>4%</b>	5%	<b>3%</b>	2%	<b>2%</b>	5%	<b>2%</b>	3%	<b>3%</b>	4%	<b>3%</b>
<b>Taxa de Transição</b>	Ano Letivo 18/19	82%	<b>83%</b>	90%	<b>83%</b>	85%	<b>73%</b>	95%	<b>89%</b>	92%	<b>86%</b>	93%	<b>88%</b>	90%	<b>85%</b>

## 6- Avaliação de Desempenho

Para além dos resultados escolares também fazemos a avaliação sistemática e consistente dos procedimentos e processos, bem como o desempenho individual dos professores e diretores. Fazemos regularmente a monitorização dos processos técnico-pedagógicos das delegações, o que nos permite aferir o grau de cumprimento dos normativos definidos, detetar e regularizar anomalias e incumprimentos. Em dezembro de 2019 fizemos uma monitorização à delegação do Porto. A monitorização à delegação do Seixal agendada para maio não se chegou a realizar, devido à pandemia.

Todos os anos, no final do ano letivo ou do último módulo que o professor leciona é feita uma avaliação pelos alunos do desempenho do professor. Os resultados desta avaliação são dados a conhecer a cada professor que a discute com o Diretor da delegação.

De três em três anos, conforme consta do Acordo de Empresa, os professores são avaliados por uma Comissão de Avaliação composta pela Direção Geral, o Diretor da Delegação e o Presidente da Direção Pedagógica. Este sistema de avaliação que está devidamente regulamentado, tem como objetivo a melhoria do trabalho docente e é composto pelos seguintes elementos: Relatório de Autoavaliação Anual do Professor, Análise do dossiê técnico-pedagógico, Aula observada e Entrevista de reflexão, dando origem a um plano de melhoria e desenvolvimento.

Após três anos de aplicação em 2020 fizemos uma atualização deste Regulamento.

Devido à COVID19, este ano, apenas avaliamos 3 docentes, dois em Guimarães e um no Seixal.

Tínhamos agendada também a avaliação do trabalho da Diretora da Delegação do Porto, mas pelos mesmos motivos teve que ser adiada.



## 7 – Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2019/2020 e no ciclo 2016/19

### 1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançadas

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências para valores inferiores a 20% em todas as delegações	25%
		O2	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5% em todas as delegações	7%
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O3	Que cerca de 50% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	73%
		O4	Que pelo menos 35% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	26%
		O5	Que cerca de 25% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	27%
AM3	Satisfação dos Empregadores	O6	Melhorar os contactos com os diplomados de modo a conseguir, pelo menos, 70% de respostas	97%
		O7	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 95%	96%*
AM4	Formação	O8	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	Sim
		O9	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	Sim
AM5	Divulgação	O10	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	Sim
		O11	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	Sim
AM6	Assiduidade (Ano Letivo)	O12	Taxa global de absentismo de 7%	6%
		O13	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%	61%
		O14	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 90%	2%
82%				
AM7	Processos	O15	Processo administrativo	Sim

(\*) Referente ao ciclo de formação 2015/2018.

## 2. Identificação das ações desenvolvidas e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Junho 19	Setembro 19	Sim	Suficiente
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 19	Outubro 19	Sim	Bom
	A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo	Setembro 19	Maió 20	Sim	Suficiente
	A4	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 19	Julho 20	Sim	Suficiente
	A5	Fazer Planos Individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 19	Julho 20	Sim	Insuficiente
	A6	Envolver encarregados de educação	Setembro 19	Julho 20	Sim	Bom
	A7	Empenhar os professores na recuperação de módulos	Setembro 19	Julho 20	Sim	Bom
	A8	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 19	Julho 20	Sim	Bom
AM2	A9	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 20	Julho 20	Sim	Bom
	A10	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Abril 20	Julho 20	Sim	Suficiente
	A11	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 20	Julho 20	Sim	Bom
AM3	A12	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 20	Julho 20	Sim	Suficiente
	A13	Contactar empregadores	Fevereiro 20	Março 20	Sim	Bom
	A14	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 19	Maió 20	Sim	Bom
AM4	A15	Criar plano de formação	Setembro 19	Dezembro 19	Sim	Suficiente
	A16	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Junho 20	Junho 20	Sim	Suficiente
AM5	A17	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 19	Julho 20	Sim	Bom
	A18	Publicitar os resultados	Setembro 19	Julho 20	Sim	Bom
AM6	A19	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 19	Julho 20	Sim	Suficiente
	A20	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 19	Julho 20	Sim	Bom
AM7	A21	Elaborar o Manual de Procedimentos – Processo Administrativo	Janeiro 20	Julho 20	Sim	Bom

## Identificação das tarefas desenvolvidas em cada ação e respetivos responsáveis.

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Psicologia e Orientação na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Psicólogo e Diretor da Delegação	Sim	Suficiente
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)	Sim	Bom
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET	Sim	Suficiente
A3	T4	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores	Sim	Insuficiente
A4	T5	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores	Sim	Suficiente
A5	T6	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores	Sim	Suficiente
A6	T7	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
	T8	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
A7	T9	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação, que devem estar já previstas e disponíveis	Todos os professores	Sim	Suficiente
A8	T10	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores	Sim	Suficiente
A9	T11	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica	Sim	Bom
	T12	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso	Sim	Bom
	T13	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	SPO	Sim	Bom
A10	T14	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso	Sim	Suficiente
A11	T15	Os SPO devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	SPO	Sim	Bom
A12	T16	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SPO	Sim	Suficiente
A13	T17	No final do estágio, fazer um inquérito aos tutores das empresas de avaliação do desempenho dos formandos	Professores Orientadores de turma	Não	(*)
	T18	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SPO e Coordenador de Curso	Sim	Bom

A14	T19	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso	Sim	Suficiente
A15	T20	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações	Sim	Bom
	T21	Elaborar um Plano de Formação	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica	Sim	Suficiente
A16	T22	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação	Sim	Suficiente
A17	T23	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção	Sim	Bom
A18	T24	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral	Sim	Bom
A19	T25	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
A20	T26	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina	Sim	Suficiente
A21	T27	Definição de regras afetas à codificação de documentos e criação do respetivo mapa de controlo documental; Introdução do Manual de Identidade e de Estacionário; Criação de Documentos de Gestão Diária (correspondência expedida/recebida, comunicações internas, declarações genéricas, registos de limpeza, requisição de materiais); Normalização de documentação afeta a Reuniões Gerais de Trabalhadores (Convocatória, Lista de Presenças, Ata).	Direção Geral	Sim	Bom

(\*) Devido à pandemia não foi possível realizar esta tarefa.

## 8 – Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2020/2021 e ciclo 2018/21

### 1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências no ciclo de formação para valores inferiores a 26% em todas as delegações	
		O2	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5% em todas as delegações, no ciclo de formação	
		O3	Que pelo menos cerca de 71% dos alunos concluem com sucesso o ciclo de formação	
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O4	Que cerca de 50% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	
		O5	Que pelo menos 34% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	
		O6	Que cerca de 33% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	
AM3	Satisfação dos Empregadores	O7	Melhorar os contactos com os diplomados de modo a conseguir, pelo menos, 90% de respostas	
		O8	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 70% de respostas	
		O9	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 93%	
AM4	Formação	O10	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	
		O11	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	
AM5	Divulgação	O12	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	
		O13	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	
AM6	Assiduidade (Ano Letivo)	O14	Taxa global de absentismo de 7%	
		O15	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%	
		O16	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 90%	
AM7	Processos	O17	Manter atualizado o processo administrativo	

## 2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 21	Setembro 21		
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 20	Outubro 20		
	A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo	Setembro 20	Maio 21		
	A4	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 20	Julho 21		
	A5	Fazer Planos Individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 20	Julho 21		
	A6	Planos Semanais de Trabalho de Ensino a Distância, se e quando necessário	Setembro 20	Julho 21		
	A7	Envolver encarregados de educação	Setembro 20	Julho 21		
	A8	Empenhar os professores e os alunos na recuperação de módulos	Setembro 20	Julho 21		
	A9	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 20	Julho 21		
AM2	A10	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 21	Julho 21		
	A11	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Abril 21	Julho 21		
	A12	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 21	Julho 21		
AM3	A13	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 21	Julho 21		
	A14	Contactar empregadores	Fevereiro 21	Março 21		
	A15	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 20	Maio 21		
AM4	A16	Criar plano de formação	Setembro 20	Dezembro 20		
	A17	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Junho 21	Junho 21		
AM5	A18	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 20	Julho 21		
	A19	Publicitar os resultados	Setembro 20	Julho 21		
AM6	A20	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 20	Julho 21		
	A21	Desenvolver atempadamente mecanismos de “compensação” de horas definidas pela Escola	Setembro 20	Julho 21		
AM7	A22	Manter atualizado o Manual de Procedimentos - Processo Administrativo	Setembro 20	Julho 21		

## Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Psicologia e Orientação na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Psicólogo e Diretor da Delegação		
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)		
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET		
A3	T4	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores		
A4	T5	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores		
A5	T6	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores		
A6	T7	Elaborar Planos Semanais de Trabalho para o Ensino a Distância	Todos os professores e OET		
A7	T8	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma		
	T9	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma		
A8	T10	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação, que devem estar já previstas e disponíveis	Todos os professores		
A9	T11	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores		
A10	T12	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica		
	T13	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso		
	T14	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	SPO		
A11	T15	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso		
A12	T16	Os SPO devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	SPO		
A13	T17	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SPO		

A14	T18	No final do estágio, fazer um inquérito aos tutores das empresas de avaliação do desempenho dos formandos	Professores Orientadores de turma		
	T19	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SPO e Coordenador de Curso		
A15	T20	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso		
A16	T21	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações		
	T22	Elaborar um Plano de Formação	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica		
A17	T23	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação		
A18	T24	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção		
A19	T25	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral		
A20	T26	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma		
A21	T27	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina		
A22	T28	Definição de regras afetas à codificação de documentos e criação do respetivo mapa de controlo documental; Introdução do Manual de Identidade e de Estacionário; Criação de Documentos de Gestão Diária (correspondência expedida/recebida, comunicações internas, declarações genéricas, registos de limpeza, requisição de materiais); Normalização de documentação afeta a Reuniões Gerais de Trabalhadores (Convocatória, Lista de Presenças, Ata).	Direção Geral		